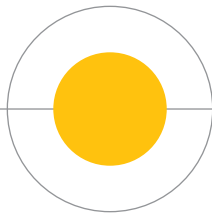
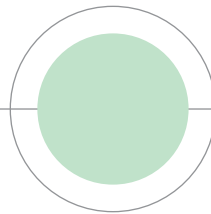


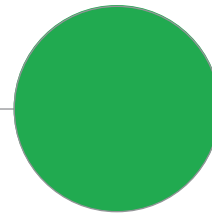
*Muito crítico*



*Crítico*



*Intermediário*



*Adequado*

## PADRÕES DE DESEMPENHO ESTUDANTIL

Os Padrões de Desempenho são categorias definidas a partir de cortes numéricos que agrupam os níveis da Escala de Proficiência, com base nas metas educacionais estabelecidas pelo SPAECE. Esses cortes dão origem a quatro Padrões de Desempenho – Muito crítico, Crítico, Intermediário e Adequado –, os quais apresentam o perfil de desempenho dos alunos.

Desta forma, alunos que se encontram em um Padrão de Desempenho abaixo do esperado para sua etapa de escolaridade precisam ser foco de ações pedagógicas mais especializadas, de modo a garantir o desenvolvimento das habilidades

necessárias ao sucesso escolar, evitando, assim, a repetência e a evasão.

Por outro lado, estar no padrão mais elevado indica o caminho para o êxito e a qualidade da aprendizagem dos alunos. Contudo, é preciso salientar que mesmo os alunos posicionados no padrão mais elevado precisam de atenção, pois é necessário estimulá-los para que progridam cada vez mais.

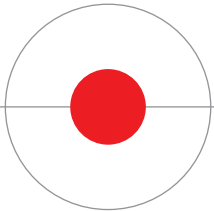
São apresentados, a seguir, exemplos de itens\* característicos de cada padrão.

\*O percentual de respostas em branco e nulas não foi contemplado na análise.

Além disso, as competências e habilidades agrupadas nos padrões não esgotam tudo aquilo que os alunos desenvolveram e são capazes de fazer, uma vez que as habilidades avaliadas são aquelas consideradas essenciais em cada etapa de escolarização e possíveis de serem avaliadas num teste de múltipla escolha. Cabe aos docentes, através de instrumentos de observação e registro utilizados em sua prática cotidiana, identificarem outras características apresentadas por seus alunos que não são contempladas pelos padrões. Isso porque, a despeito dos traços comuns a alunos que se encontram em um mesmo intervalo de proficiência, existem diferenças individuais que precisam ser consideradas para a reorientação da prática pedagógica.

# MUITO CRÍTICO

até 125 pontos



0 25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 375 400 425 450 475 500

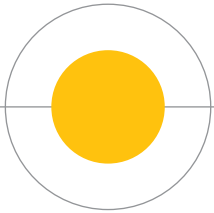
Neste Padrão de Desempenho, os alunos já desenvolveram as habilidades relativas à apropriação do código e começam a desenvolver habilidades, ainda muito elementares, relativas à compreensão de textos.

Eles revelam ter desenvolvido algumas habilidades indicativas da participação em eventos sociais e escolares de letramento. Eles identificam a finalidade e o gênero de textos que circulam em contextos ligados à vida cotidiana, como bilhetes, receitas e convites. Já conseguem, em textos simples, localizar informação explícita, identificar o assunto, podendo, também, reconhecer expressões próprias da linguagem coloquial.

Isso mostra que ainda não podem ser considerados leitores autônomos, pois necessitam, para isso, desenvolver habilidades que lhes permitam interagir de modo mais eficaz com textos.

# CRÍTICO

*de 125 a 175 pontos*



0 25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 375 400 425 450 475 500

Neste padrão, manifestam-se habilidades que evidenciam uma maior autonomia de leitura de textos de alguns gêneros que circulam no contexto escolar e que apresentam temáticas familiares aos alunos. Nota-se que, neste padrão, eles realizam operações relativas à inferência de sentido de palavra ou expressão, ao uso de pontuação, às informações em texto com estrutura simples e aos efeitos de humor. Também identificam a finalidade de textos.

Na apropriação de elementos que estruturam o texto, manifestam-se operações de retomada de informações por meio de pronomes pessoais retos, por substituição lexical e por reconhecimento de relações lógico-discursivas no texto, marcadas por advérbios e locuções adverbiais.

Constata-se, assim, que começam a desenvolver um leque de habilidades que lhes permitirá avançar para um nível mais complexo de leitura.

Leia o texto abaixo.

**Procura-se**

Estou à procura de minha cadelinha *poodle* branca que fugiu da coleira em Niterói (Icaraí). Por favor, se você encontrou ou sabe do paradeiro dela, entre em contato comigo. Esta cadela é epilética e precisa tomar seus medicamentos diários. Gratificação de R\$ 400,00 em dinheiro. Toque seu coração e devolva minha cadelinha Mel. (21) 1234-5678.

Disponível em: <[http://www.classificados.com.br/procuro\\_por\\_uma\\_cadelinha\\_poodle\\_branca-o239537.html](http://www.classificados.com.br/procuro_por_uma_cadelinha_poodle_branca-o239537.html)>. Acesso em: 31 out. 2010. (P050428ES\_SUP)

(P050428ES) Esse texto é

- A) um anúncio.
- B) um bilhete.
- C) uma bula.
- D) uma reportagem.

A habilidade avaliada por este item é a de identificar gênero textual. O texto que dá suporte ao item é um anúncio, gênero que circula geralmente em espaços jornalísticos, vem alcançando a esfera virtual e, neste anúncio, aparecem informações sobre uma cachorrinha que sumiu. O texto apresenta uma estrutura mais comum em anúncios, o que contribui para a identificação do gênero em questão.

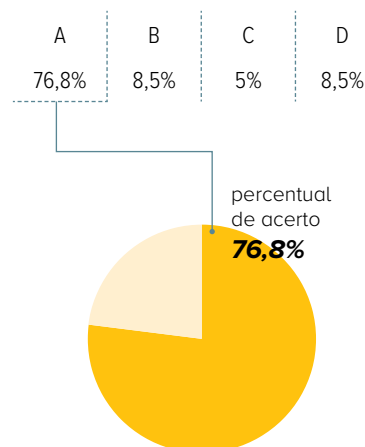
Os alunos que marcaram a alternativa A identificaram o gênero textual anúncio, demonstrando ter desenvolvido a habilidade avaliada. A disposição do texto na página, a leitura do título e a associação ao conteúdo podem ter favorecido a realização da tarefa.

Os que assinalaram a alternativa B como resposta podem ter observado apenas o tamanho do texto, que é curto, como, em geral, são os bilhetes. Esses alunos, entretanto, não observaram os demais elementos estruturais do texto nem o seu conteúdo, demonstrando não terem familiaridade com o gênero textual que dá suporte ao item.

Aqueles alunos que marcaram a letra C, a exemplo daqueles que marcaram a alternativa B, também

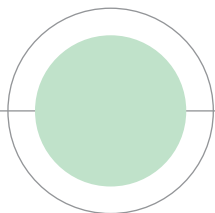
demonstraram não ter familiaridade com gêneros textuais diversos, pois não há elementos formais ou de conteúdo e finalidade que permitam identificar o anúncio como uma bula.

Os alunos que marcaram a alternativa D podem ter pautado sua escolha no fato de que o texto faz referência a um acontecimento – o desaparecimento da cachorrinha - razão pela qual o confundiram com uma reportagem. Esses alunos demonstraram não reconhecer o que diferencia uma reportagem, que requer pesquisa e certo aprofundamento em um tema específico, de um anúncio, embora ambos os textos sejam encontrados em suportes semelhantes.



# INTERMEDIÁRIO

de 175 a 225 pontos



0 25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 375 400 425 450 475 500

Os alunos cujas médias de proficiência estão situadas neste Padrão de Desempenho ampliam suas habilidades de leitura, sendo capazes de interagir com textos de temática menos familiar e de estrutura um pouco mais complexa.

No que diz respeito à percepção de posicionamentos no texto, esses alunos conseguem distinguir fato de opinião e identificar a tese e os argumentos que a defende.

Na apropriação de elementos que estruturam o texto, manifestam-se operações de retomada de informações por meio de pronomes pessoais e, também, de indefinidos, por substituição lexical e por reconhecimento de relações lógico-discursivas no texto, marcadas por advérbios e locuções adverbiais e por marcadores de causa e consequência.

No que diz respeito ao tratamento das informações globais, esses alunos inferem o assunto de textos de temática do cotidiano.

Revelam a capacidade de selecionar informações do texto, distinguindo a principal das secundárias.

No campo da variação linguística, identificam interlocutores por meio das marcas linguísticas.

Com relação às operações inferenciais, eles depreendem informações implícitas, o sentido de palavras ou expressões, o efeito do uso de pontuação e de situações de humor. Além disso, reconhecem o efeito de sentido de notações em um texto de linguagem mista.

**Leia o texto abaixo.**

Três crianças caminhavam por uma trilha com um guia, que ia à frente. Num certo ponto do caminho, o rapaz alertou:

– Cuidado crianças! Aqui tem um buraco escondido que a gente não pode veeeeeeeeeeeeeeee...

Disponível em: <<http://www.mingaudigital.com.br>>. Acesso em: 10 set. 2009. (P050061B1\_SUP)

(P050061B1) Esse texto é engraçado porque

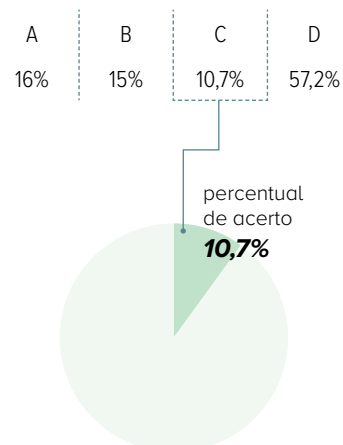
- A) as crianças caminhavam por uma trilha.
- B) as crianças desconheciam o buraco.
- C) o guia caminhava à frente das crianças.
- D) o próprio guia caiu no buraco escondido.

O item avalia a habilidade de identificar o efeito de humor em um texto, neste caso, numa piada. O texto é curto, apenas duas linhas, e o efeito de humor é provocado pelo desfecho da piada. A função do recurso do prolongamento da vogal “e” na palavra “ver” deve ser percebida pelos alunos para que eles possam identificar o efeito de humor no texto.

Os alunos que marcaram a alternativa A podem não conhecer o significado da palavra “trilha” e, por essa razão, podem ter atribuído à palavra um sentido de humor.

Alunos que marcaram as alternativas B ou C podem ter atribuído um sentido de humor a fatos que preparam a introdução do elemento responsável pelo efeito de humor no texto, mas que não são esse elemento.

Aqueles alunos que marcaram a alternativa D demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada, pois reconheceram que o efeito de humor pretendido pelo autor da piada é dado pelo prolongamento da vogal “e” na palavra “ver”, que indica a queda do guia.



**Leia o texto abaixo.**

Meu nome é Esmeralda. Antes de nascer, eu era assim, um ovo! Depois de um tempo, quebrei a casca e saí de dentro e agora sou uma patinha. Aí, eu vi que tinha muitos irmãos patinhos. E todos eles gostam de banho de Sol pela manhã. Eu também! Então, eu fico com muita sede. Mas sou desastrada e muitas vezes caio na tigela ao tomar água. Os patos gostam de se refrescar nadando no lago. É uma aventura muito divertida. Certa vez, um ganso correu atrás de mim. Acho que os gansos não gostam de patinhos como eu. Os patos adultos comem milho. Mas eu sou pequena, por isso, como farelo de fubá com água para não engasgar. No final da tarde, mamãe pata fica contente ao ver seus filhotes em fila atrás dela, voltando para casa.

Disponível em: <<http://www.qdivertido.com.br/verconto.php?codigo=36>>. Acesso em: 24 mar. 2011. (P080192C2\_SUP)

(P080192C2) De acordo com esse texto, a opinião de Esmeralda sobre os gansos é:

- A) “E todos eles gostam de banho de Sol pela manhã.”.
- B) “... gostam de se refrescar nadando no lago.”.
- C) “... não gostam de patinhos como eu.”.
- D) “... fica contente ao ver seus filhotes em fila...”.

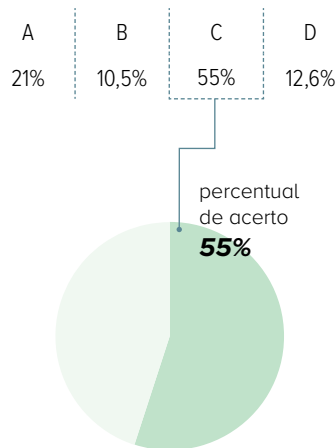
O item avalia a habilidade de o leitor distinguir, num texto, o que são fatos e o que são opiniões sobre fatos. O texto que dá suporte a este item é um trecho de uma narrativa, no qual uma personagem apresenta a si mesma, fala de seu conhecimento e de suas experiências com os gansos e manifesta uma opinião sobre esses animais. A opinião que o aluno deverá identificar aparece nas linhas finais do texto e é introduzida pelo verbo “acho”, o que contribui para que seja fácil reconhecer a frase iniciada por este verbo como uma opinião.

Os alunos que marcaram a alternativa A ou B podem ter confundido a ideia de “gosto” com a ideia de “opinião”. Esses alunos não consideraram que a narradora afirma que os patos gostam de banho pela manhã (A) e que os patos “(...) gostam de se refrescar nadando no lago” (B), razão pela qual essas frases não expressam opiniões, mas fatos.

Alunos que marcaram a alternativa C demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada pelo item, pois identificaram, dentre as alternativas, aquela que expressa uma opinião. Para chegarem ao gabarito, esses alunos, provavelmente, perceberam que o verbo “acho” introduz uma

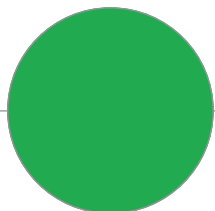
opinião no trecho extraído do texto e apresentado no comando do item.

Os alunos que marcaram a alternativa D não observaram que o trecho destacado apresenta um fato, não uma opinião sobre um fato da narrativa.



# ADEQUADO

*acima de 225 pontos*



0 25 50 75 100 125 150 175 200 225 250 275 300 325 350 375 400 425 450 475 500

Neste Padrão de Desempenho, encontram-se habilidades mais elaboradas, exigindo dos alunos uma autonomia de leitura em face das atividades cognitivas que lhes são exigidas e, também, dos textos com os quais irão interagir. Esses alunos já interagem com textos expositivos e argumentativos com temáticas conhecidas e são capazes de identificar informações parafraseadas e distinguir a informação principal das secundárias.

Em relação ao conhecimento das relações que conjunções, preposições, pronomes e advérbios estabelecem para que o texto se construa coeso e coerente, produzindo os efeitos de sentido pretendidos pelo autor, os alunos reconhecem essas relações estabelecidas no texto, expressas por advérbios e por conjunções, inclusive as de causa e de consequência. Também recuperam informações em textos por meio de referência pronominal (além dos pronomes pessoais e dos indefinidos, acrescentem-se os pronomes demonstrativos e os possessivos). Recuperam, ainda, informações referenciais baseadas na omissão de um item, elipse de uma palavra, um sintagma ou uma frase.

Quanto à variação linguística, os alunos identificam expressões próprias de linguagem técnica e científica.

No que se refere à intertextualidade, fazem a leitura comparativa de textos que tratam do mesmo tema, revelando um avanço no tratamento das informações presentes no texto.

O processo inferencial, durante a leitura, é feito por esses alunos pelo reconhecimento do tema do texto; do sentido de expressões complexas; do efeito de sentido decorrente do uso de notações em textos que conjugam duas ou mais linguagens; do efeito de sentido decorrente do uso de recursos morfossintáticos. Observa-se, assim, uma ampliação das ações inferenciais realizadas pelos alunos que apresentam um desempenho que os posiciona neste padrão.

Com relação à leitura global de textos, os alunos conseguem identificar a tese e os argumentos que a sustentam; reconhecem a função social de textos fabulares e de outros com temática científica, identificando, ainda, sua finalidade.

Percebe-se, pois, que os alunos que se localizam neste Padrão de Desempenho já desenvolveram habilidades a uma leitura autônoma.



Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://www.turmadoedi.com.br/tirinhas/index.php?pg=6>>. Acesso em: 31 jan. 2011. (P050047C2\_SUP)

(P050052C2) Na frase “Por que você acha isso?”, a palavra destacada refere-se ao trecho

- A) “Sou uma pessoa melhor que você!”.
- B) “Porque eu sou humilde!”.
- C) “Pessoas humildes são melhores!”.
- D) “Acho melhor eu ir embora!”.

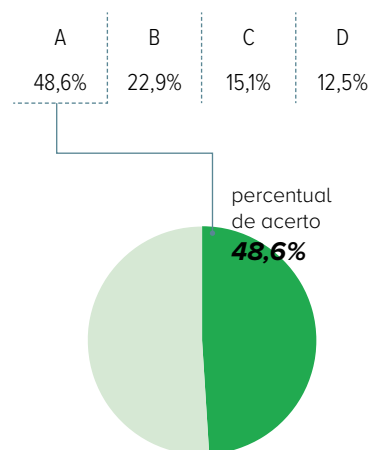
A habilidade avaliada pelo item é a de retomar o referente de um elemento que aparece no texto em substituição a outro. No caso deste item, o elemento em questão é o pronome demonstrativo “isso”, que se refere a “Sou uma pessoa melhor que você”, termo citado no segundo balão de fala da tirinha, em substituição a uma frase do primeiro balão. Temos, então, uma referência anafórica, que é aquela na qual o termo substituído já apareceu no texto. Como o elemento utilizado em substituição é um pronome demonstrativo – “isso”, que se encontra no balão imediatamente posterior àquele no qual aparece seu referente: sou uma pessoa melhor que você –, o item pode ser considerado de fácil resolução.

Os alunos que escolheram a alternativa A demonstraram ter desenvolvido a habilidade avaliada. Esses alunos reconheceram que o pronome pessoal “isso” se referia à frase dita pelo menino no primeiro balão do texto.

Os alunos que escolheram a alternativa B consideraram que o pronome pessoal “isso” se referia à explicação do menino à dúvida da menina. Esses alunos não consideraram o fato de esse possível referente ter sido apresentado após a pergunta que a menina fez.

Os alunos que escolheram a alternativa C consideraram a continuidade da explicação do menino sobre o fato de se considerar melhor do que a menina como sendo a resposta mais adequada. Semelhante ao que ocorreu com os que optaram pela alternativa B, esses alunos não estabeleceram uma relação anafórica, mas sim catafórica, que comprometeria o sentido do texto.

Os que optaram pela alternativa D podem ter escolhido a fala “Acho melhor eu ir embora” como um referente do pronome por terem sido ambas as colocações feitas pela própria menina. Entretanto, esses alunos não observaram que o sentido da frase escolhida como resposta ficaria comprometido caso o pronome “isso” ,realmente, se referisse ao fato de ela ir embora, uma vez que essa fala foi apresentada posteriormente ao uso do pronome demonstrativo.



Leia o texto abaixo.

<b>Cegonha “míope” vê cara-metade e choca-se com painel publicitário</b>	
	<i>Da AFP</i> <i>Em Varsóvia (Polônia)</i> Uma cegonha “míope”, que parecia estar desesperadamente à procura de um companheiro, chocou-se em pleno voo com um grande painel publicitário onde figurava outra cegonha, ferindo levemente uma das asas, informou nesta quinta-feira o jornal polonês Zycie.
5	A ave voava majestosamente pelo céu da periferia de Varsóvia, quando acreditou avistar sua “cara-metade” pousada no painel. Mas a realidade era outra... Um pouco tonta devido ao golpe, a cegonha levantou-se, começou a andar e acabou entrando em uma loja de roupas.
10	Os funcionários, impressionados, chamaram a guarda municipal, que levou a solitária e romântica ave para o jardim zoológico da capital polonesa.

Disponível em: <<http://www.uol.com.br/bichos/noticias/atp>>. Acesso em: 1 jan. 2011. (P050341ES\_SUP)

(P050342ES) Nesse texto, o trecho que indica o local do voo da cegonha é:

- A) “Uma cegonha “míope”, que parecia estar desesperadamente à procura...”. (l. 1)
- B) “... chocou-se em pleno voo com um grande painel publicitário...”. (l. 2)
- C) “A ave voava majestosamente pelo céu da periferia de Varsóvia,...”. (l. 7)
- D) “... começou a andar e acabou entrando em uma loja de roupas.”. (l. 9-10)

Esse item avalia a habilidade de reconhecer as relações lógico-discursivas presentes no texto, que, no caso em questão, é a identificação de lugar retratada pelo uso da expressão “pelo céu da periferia de Varsóvia”. Essa habilidade exige que o aluno identifique que tal expressão refere-se ao lugar onde a cegonha voava.

Os alunos que selecionaram a alternativa A não observaram a indicação de lugar presente no texto, que, nesse caso, encontra-se explicitamente indicada: “em Varsóvia”. A alternativa A, escolhida por estes alunos, apresenta uma relação lógico-discursiva de modo, marcada pelo advérbio “desesperadamente”, e não de lugar, como solicitada pelo comando do item.

Os alunos que marcaram a alternativa B podem não ter observado que o comando do item solicita o lugar, onde o voo ocorreu, e não o lugar onde a cegonha bateu. Esses alunos identificaram a indicação de lugar, mas não consideraram o lugar solicitado no comando do item.

Os alunos que optaram pela alternativa C como resposta demonstram ter compreendido o que foi solicitado pelo item, pois conseguiram identificar o lugar em que a cegonha voava, que era “pelo céu da periferia de Varsóvia”.

Os que escolheram a alternativa D como resposta, a exemplo daqueles que optaram pela alternativa B, podem não ter considerado que o comando pedia o local do voo da cegonha e não onde ela entrou voando acidentalmente.

